

Diferencial

Jornalismo independente dos estudantes do Técnico desde a Revolução dos Cravos

Quinzenal (sai às quintas)

Nova Série, n.º 5, 24 de Abril de 2008

O Grande Engenheiro olha por ti

Câmaras de video-vigilância no Técnico: medida eficaz de combate ao furto, ou sinal de uma sociedade que se dispõe a trocar liberdade por segurança?

Até o mais distraído já terá reparado nas várias câmaras de videovigilância instaladas por todo o campus. Será o IST um local perigoso? “Foi a própria PSP que aconselhou a sua instalação”, arranca o Eng. João Ferreira, coordenador do Núcleo de Higiene e Saúde e responsável pela intervenção. E assegura, “pode servir como dissuasor junto dos assaltantes: vão pensar duas vezes antes de furtarem alguma coisa”.

Insegurança e eficácia

“Mas afinal que assaltos existem dentro de uma faculdade?”, pergunta Luís Veiros, professor do Departamento de Engenharia Química e Biológica. Há dois anos (6 de Abril de 2006) o Diferencial abordou a insegurança dentro e fora do IST: João Ferreira assegurava então que os roubos cá dentro eram raros. Terão piorado? Este responsável diz que têm ocorrido alguns furtos, principalmente em viaturas e salas de aula: “só este mês foram dois”, lamenta.

Assim, o Técnico decidiu instalar as câmaras de videovigilância, “como é feito noutras espaços públicos”. Reduzirão o número de assaltos? Como comparação, note-se que no ano passado o Partido Liberal Democrata inglês apresentou na Assembleia de Londres (equivalente à Assembleia Municipal) dados que apontam que, nesta cidade com mais de dez mil câmaras de segurança, os níveis de solução de crimes eram semelhantes em zonas com ou sem video-vigilância — facto confirmado pela polícia londrina. Mas o Professor António Moret Rodrigues, vogal do Conselho Directivo responsável pela área de Obras e Espaços, Segurança e Estacionamento, discorda: “tenho a percepção de que as câmaras são úteis como elemento dissuasor”.

Segundo João Ferreira, “a verba requerida para a instalação foi relativamente elevada”. Mas acrescenta rapidamente: “dependendo do padrão de comparação, claro”. Não seria mais barato e eficiente contratar mais *Mikes* (nome de guerra dos seguranças do IST)? O professor

discorda: “a instalação das câmaras é um investimento único. Mais efectivos implicariam gastos acrescidos todos os meses”.

Privacidade

Uma das críticas à instalação das câmaras revela a possibilidade de violação de privacidade. Eduardo Pinto de Sousa, aluno do terceiro ano de Eng. Mecânica, é dessa opinião: “as câmaras não colocarão em causa a nossa privacidade? Quem controla o que é gravado?”. O Eng. João Ferreira explica: “as imagens ficam arquivadas trinta dias e só podem ser visualizadas pela polícia”; além disso, “as câmaras estão apenas no exterior, corredores e laboratórios de alta tecnologia. É proibido colocá-las em salas de aula, jardins, bares ou campo de jogos”.

Sem câmaras nas salas, como é que o sistema ajuda a evitar furtos — como o ocorrido no

Espaço 24 horas, onde foi roubado um portátil a um aluno? João Ferreira esclarece: “é possível filmar o assaltante ao sair da sala, identificando-o mais tarde”. Juntamente com António Moret Rodrigues, mantém a confiança no sistema, mesmo quando o movimento é grande e a detecção do larápio mais difícil, como durante as épocas de testes e exames.

Perante a questão da privacidade, é fácil lembrar a frase de Benjamin Franklin: “*They who give up essential liberty to obtain a little temporary safety deserve neither liberty nor safety*”. O professor comenta com humor: “vê-se que Franklin nunca foi assaltado”. Quanto aos críticos, António Moret Rodrigues julga que “quando lhes tocar, o discurso mudará”.

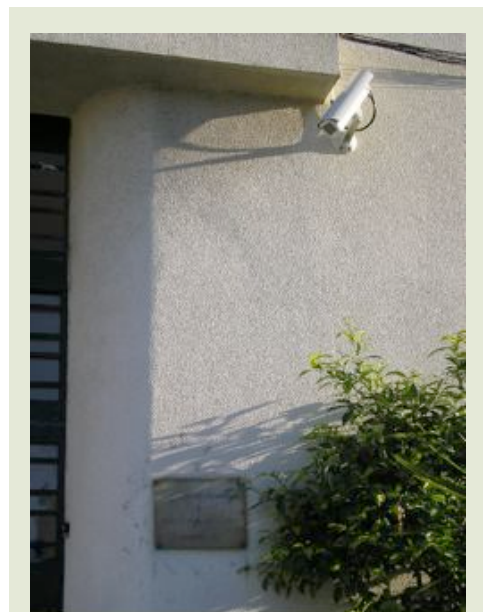
Críticas fortes

Palmira Silva, professora do Departamento de Engenharia Química e Biológica, insurge-se: “as câmaras são um reflexo do amorfismo que se vive na nossa sociedade”. E espanta-se que “ninguém se manifeste contra ou a favor: já não há posição crítica sobre nada?”. O prof. Luís Veiros reclama: “o que me faz confusão é que foram instaladas sem aviso. Um dia cheguei ao IST e tinha uma câmara apontada para mim”.

Armando Vieira, aluno de Eng. Electrotécnica nos idos anos setenta, recorda que “antes do 25 de Abril estavam instaladas diversas câmaras para vigiar os movimentos estudantis, nomeadamente os subversivos: ajuntamentos, mini comícios ou colagem de cartazes”.

Com ou sem câmaras de videovigilância, a equipa de segurança do Técnico tem boas relações com a PSP: “disponibilizam logo ajuda quando há problemas”, esclarece João Ferreira. E há sempre vigilantes competentes dentro e fora dos edifícios, 365 dias por ano, 24 horas por dia. Fica no ar a questão: para quê as câmaras? Certo é que, como finaliza João Ferreira, “a segurança começa em nós”.

—João Ferrão



Associação dos Estudantes vigiada por uma câmara. Mais segurança ou um retrocesso de 34 anos?

EDITORIAL

De há uns tempos para cá a insegurança tomou conta das conversas do país. Do famoso arrastão ao recente fenómeno do carjacking, dos gangues de assaltantes aos carteiristas, as notícias e debates sucedem-se — enchendo os programas da manhã, os telejornais e o debate semanal “sério e informativo” que é o Prós e Contras.

A histeria está longe de ser justificada. Lisboa não é uma cidade perigosa e muito menos o são as restantes cidades do país. Pior! A suposta vaga de insegurança que atormenta os portugueses é, normalmente, apenas mais um argumento usado e abusado pelos partidos — à esquerda e à direita — para atacar a imigração, a polícia ou o governo. Notem os leitores que não estamos a negar que existam assaltos ou mesmo, esporadicamente, crimes violentos (as notícias falam por si). Estamos, isso sim, a alertar para o facto de que Lisboa não é o Rio de Janeiro, São Paulo ou Caracas e que a histeria à volta da insegurança não tem razão de ser.

O IST alinhou com o país no combate à insegurança: dezenas de câmaras foram espalhadas por todo o campus, tendo sido gasta uma “soma relativamente elevada” na sua instalação. Não vamos entrar em questões facilmente deturpáveis como o custo, invasão de privacidade ou motivos para uma vigilância apertada. Basta constatar que a eficiência das câmaras parece ser pouca — ou nenhuma.

Duas ou três câmaras nos corredores dificilmente controlarão roubos como os que se dão no Espaço 24 horas. Em plena época de exames, com dezenas de alunos nas salas e nos corredores, é fácil deitar mão a um portátil e sair do IST sem dar nas vistas, e uma câmara de vigilância dificilmente resolverá o problema. Com várias pessoas com mochilas e portáteis a entrarem e saírem constantemente das salas de aula, como distinguir o larápio?

As câmaras foram um esforço monetário injustificado, inútil e pouco ponderado — pelo menos na questão dos roubos dentro dos edifícios. Talvez nos assaltos a viaturas e nos furtos de bicicletas se revelem eficazes. Há quem tenha esperança nisso. O Diferencial não.

FICHA TÉCNICA

João Ferrão, Joana Gonçalves, Sebastião Thomaz —Direção
Jorge Páramos —Editor

Ana Cravo, Bernardo Sousa, Catarina Rocha,
João Rodrigues, Margarida Gonçalves —Redacção
Nuno Pires, Luís Figueira —Apoio

Jornal Diferencial

Associação dos Estudantes do IST

Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa

diferencial.ist.utl.pt

jornal@diferencial.ist.utl.pt

Tiragem: 2000 exemplares.

O Diferencial é uma publicação da AEIST

Puneet da Gama's
discovery of “West-India”

Two years back a sailor (of not just those that stand next to docks) kissed his mother goodbye and left “India” (East-India) to check who was correct between Galileo and Bible.



After sailing through all oceans, when he anchored down in “Portugal” (or West-India) he proved that the world was round, as he re-experienced:

Beggars in trains: Though east didn't have them in metro (as yet?), but their Hindustani classical renditions matched notes with Fado.

Bureaucracy to get wifi access: he had to provide all sort of information including that he

was “unmarried or not involved in a stable sexual relationship” (shame on red-tape!, shame on Oxford!, shame on him?).

Women: That just cannot be decoded. She was driving him home and he was stroking her hair...Red light, eyes met, and he exclaimed “Eu amu t”. The sentence: sleep on the couch for the night, bear an ignore for few days, and then participate in the marathon drill “we are just friends” that concludes with the inspiration Fibonacci series are famous for!

People: Could it be anywhere but India where twenty people can sit together for lunch? Or where anyone will stop (unlike east-Europeans who usually have their breaks jammed) to give directions even if sign language is demanded? Or where anyone will jump to a chat (he believes that west-Europeans are reading when a book is blocking his face) with a stranger during train rides?

Do you agree? Feedback should be sent to sabani.puneet@gmail.com

C A R T A S

Alerta vectorial

[...] O Movimento Antifascista Português (MAP) vem por este meio alertar para a possível associação que um grupo nacionalista recentemente criado no seio do Instituto Superior Técnico pretende fazer com o vosso jornal. O nome deste movimento é Grupo Vector e no seu *blog* [...] estão os links para o site do IST, o jornal *A Galheta* e o jornal *Diferencial*. [...] — Movimento Antifascista Português

Como é óbvio, o jornal não tem qualquer ligação com o grupo. O Diferencial é democrata e respeita o indivíduo, sem considerações de nacionalidade, religião, género, estupidez ou parvoíce.

Instigador “difícil”

[...] alguns comentários/pedidos de esclarecimento/notas:

- Ao transcreverem a notícia no site, o email ficou mal formatado (não existe um 3@radiozero.pt para onde as pessoas enviem...);
- A RIIST já não existe há dois anos;
- Os textos vão ser editados? Este foi, substituíram por exemplo “unidades SI” por “metro”. Percebo a necessidade da existência de editores num jornal, mas não vos deve ser estranho a por vezes difícil relação destes com as pessoas de quem os textos editam. Nós não queremos ser “difíceis” e nesse sentido seria proveitoso estabelecermos uma cadeia de

feedback aquando da revisão dos textos. Neste caso específico é-me difícil perceber que critério faz com que “metro” seja preferível a “unidades SI” (especialmente no IST). Quando os motivos são explicados as coisas tornam-se claras.

- Reparámos no destaque ao contrabandIST. Se consigo perceber o corte feito ao cartaz na edição impressa, é-me incompreensível não colocarem o cartaz completo na edição digital. Afinal os meios são diferentes e a edição digital não tem as limitações do papel impresso (terá outras, que não vêm ao caso)...

— Ricardo Reis [Instigador Cultural da Rádio Zero]

O cartaz e o mail foram corrigidos na edição web. Quanto à correcção apontada: “metro” é mais curto e, como se pode ver na última edição impressa, o parágrafo respectivo acaba mesmo no fim (espacial) da linha. Do modo como estava no original, uma palavra empurra outra e essa, outras — depois aparecem borboletas em Tóquio e tal...

Um jornal é uma publicação editada, é esse um dos seus fundamentos. Disponibilizamos com muito gosto espaço para as SAs, mas não sem edição (para apresentação de conteúdo exclusivamente próprio podem sempre pagar publicidade). Note-se que as edições feitas aos textos das SAs são por razões de espaço, não de orientação editorial. Quando é feita em cima da saída do jornal não há tempo para discutir correcções, especialmente quando as alterações são pontuais e meramente logísticas.

Este espaço publicitário pode ser seu!

publicidade@diferencial.ist.utl.pt

<http://diferencial.ist.utl.pt/publicidade>

AEIST campeã



A participação das equipas da AEIST no último Campeonato Universitário de Lisboa teve saldo positivo: realizado no Estádio Universitário entre os passados 7 e 10 de Abril, as finais trouxeram sortes diferentes: os primeiros lugares sorriram às equipas de Futebol Masculino e Voleibol Feminino, enquanto que as equipas de Basquetebol Masculino e Voleibol Masculino tiveram de se contentar com o segundo. Na Taça ADESL, a equipa de Râguebi do Técnico alcançou o terceiro lugar.

Maiores de 23



De 5 a 30 de Maio estarão abertas as candidaturas de acesso ao IST para maiores de 23 anos. Além da idade, os proponentes não podem ter frequentado o ensino superior no passado. Estão disponíveis 74 vagas, distribuídas por todos os cursos do Técnico.

A avaliação envolve uma entrevista e a apreciação do currículo. Também duas provas escritas: uma de interpretação e expressão escrita, além de outra sobre capacidade científica.

Se o teu irmão mais velho sempre quis ser um senhor engenheiro, é agora!

Mira o Prof. Fernandes



Verdadeiro marco na história portuguesa da Matemática, o Professor Aureliano Mira Fernandes foi um dos docentes mais conceituados do IST e ISEG na primeira metade do século passado. No passado dia 17 de Abril iniciaram as comemorações da sua vida e obra; estas estendem-se até ao próximo dia 16 de Junho. As festividades incluem o lançamento do primeiro volume da compilação de todas as suas obras, com o apoio da Fundação Gulbenkian, e a emissão de um Selo Comemorativo, com o apoio dos CTT.

Nova directora



A professora Teresa Vazão Vasques é a nova Directora-Adjunta do pólo do IST no Taguspark. A decisão foi tomada na reunião do Conselho Directivo do passado dia 15 de Abril, realizada após o pedido de demissão do antecessor, prof. Guilherme Arrozo.

Esta docente conta com uma prestigiada carreira de investigação nas áreas de “Redes de Computadores” e “Arquitectura e Sistemas Operativos”. O Diferencial deseja o maior sucesso no desempenho deste cargo, de grande impacto para todos os estudantes.

Tunos luminários

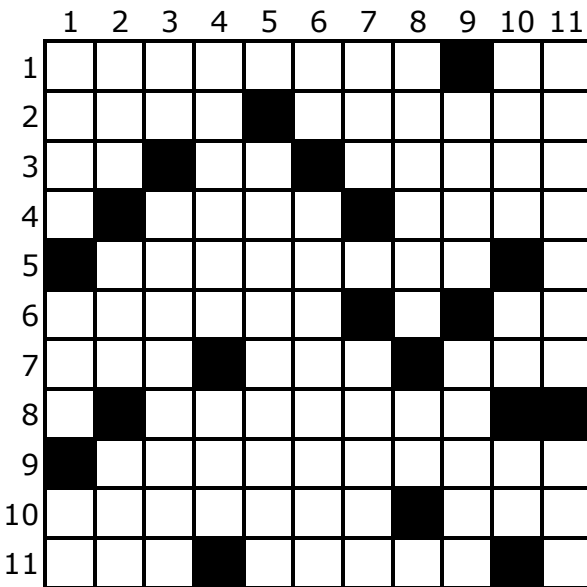


A terceira edição do festival de tunas académicas ao ar livre “Noites de Luar” irá realizar-se no próximo dia 3 de Maio às nove da noite, na Fonte Luminosa da Alameda Dom Afonso Henriques.

Durante a tarde deste dia, o *campus* da Alameda IST será um local de festa entre as tunas participantes na noite: entre cerveja, guitarradas e cantorias, espera-se que a animação arranque cedo e termine bastante tarde — provavelmente com a ida a banhos de convivas mais ébrios. Efé-érré-á!

P A S S A T E M P O S

Palavras cruzadas



Soluções do problema anterior (10 de Abril)

D	O	B	R	A	D	A		A	R	A
P	I		D	C	A	C	A	S		
I	A		G	O	D		S	O	N	S
T	A	N	E	N	B	A	U	M		
E		O	K	A	Y		S	A	M	P
G	B	N		M	E		T	O	U	T
R	A	I	L	E		B	A	S	S	O
A	L	M	I	N	H	A	S		A	T
I	S	O	S	T	A	S	T	A		A
S	A	S	P	O	R	T	E	S		S

Horóscopo

Carneiro

Ele Possibilidades de ver miúdas mais destapadas. Cuidado com entorses no pulso.
Ela Má semana para deixar de respirar oxigénio.

Touro

Ele Aproveita para copiar — a coroa do curso está caída por ti.
Ela Os olhares masculinos que te incomodam não são para ti.

Gêmeos

Ele Chumbo garantido, cerveja barata — é preciso saber escolher. Lavar os dentes é bom.
Ela O professor vai ter uma apendicite no dia do teste, não vale a pena estudar.

Caranguejo

Ele Serás assaltado no metro, fica em casa a dormir.
Ela Nesta semana vão olhar-te para o peito quando falares.

Leão

Ele A mulher da secretaria está mal disposta, adia requerimento.
Ela Boa altura para aventuras: joga à sueca só com três.

Virgem

Ele Larga as drogas. Ou os estudos. Ambos, já agora.
Ela Vais descobrir que o teu namorado é um bocado grunho.

Balança

Ele Se souberes a matéria terás boa nota. Comentários sexuais sobre os *Mikes* são má ideia.
Ela Vais chumbar no teste — de gravidez.

Escorpião

Ele Semana perfeita! No WoW. No mundo real, és um falhado.
Ela Toda a gente sabe que as raparigas ficam bêbedas mais depressa. Mas podes confirmar.

Sagitário

Ele A tua explicadora é demasiado boa para te concentrares. Muda ou estuda.
Ela Nada vai acontecer. Nada.

Capricórnio

Ele Má altura para cortar unhas com uma tesoura de poda.
Ela Algumas coisas vão acontecer, outras não.

Aquário

Ele Sexo: boa altura para começar. A sério.
Ela O ego em baixo pede mudança de curso: em Electro serás tratada como uma rainha.

Peixes

Ele Possível intoxicação alimentar na cantina. Possível diarreia no pavilhão de Civil.
Ela És boa, descasca-te mais.

Horizontais

1 - Tem limite; antes do meio-dia 2 - Instrumento musical; doença nasal 3 - Aqui; terceira letra; medicamento 4 - Instituto dos Tigres Sem Dentes (abrev.); Gabinete de Protecção de Leitões e Vacas (abrev.) 5 - Proteínas expressas na célula, organismo, etc. 6 - Asnos; prefixo de negação 7 - Série com muitas autópsias; Frente de Esquerda Revolucionária (abrev.); cabelos brancos 8 - Imperador romano 9 - Imodéstia 10 - Receoso; método de compactação de ficheiros 11 - lava mais branco; em espiral.

Verticais

1 - Droga branca; banco gatuno; pedra de moinho 2 - entusiasmo (int. bras.); líquido purulento; regressa 3 - atadura; irado 4 - grandeza com norma, direcção e sentido; sorrir 5 - que trabalha com estofos 6 - Rádio Renascença (abrev.); com vontade 7 - bebida alcoólica; pouco fundo (pl.) 8 - mistério; Neon (s.q.) 9 - faculdade com muitas raparigas; mulher rude 10 - Ilha de coral que rodeia lagoa; deslocava-se; batráquio 11 - Banda de King Buzzo e Dale Crover; anel.

Agenda

Dos gémeos da sarjeta aos alunos fatais, do sueco latino aos japoneses bovinos. Destaque para a quinta edição do Indie, o festival de cinema independente de Lisboa — vai ao Núcleo de Cinema para tentar arranjar bilhetes.

Música Pop

José Gonzáles

O músico sueco com nome latino vem a Portugal apresentar o seu segundo álbum, *In Our Nature*. José Gonzáles tornou-se conhecido do grande público com uma versão da música *Heartbeats*, a banda sonora de um anúncio com bolas saltitonas em São Francisco. Na Aula Magna, dia 29 de Abril, por 22 euros até 30 euros.

The Gutter Twins

Projecto de dois elementos fundamentais da música dos anos oitenta: Greg Dulli dos *Afghan Whigs* e Mark Lanegan dos *Screaming Trees*. Os músicos apresentam a sua primeira colaboração, *Saturnalia*, A 30 de Abril, no Santiago Alquimista, por dezoito euros.

Não deixes esta oportunidade ir por água abaixo.

Japanese New Music Festival

A galeria Zé dos Bois propõe um espectáculo de revoluçõesónicas. Com a presença de Acid Mothers Temple, Ruins Alone e Kawabata Solo, no feriado de 25 de Abril, por apenas 10 euros. Este festival vai deixar-te de olhos em bico!

Dança

Festival Pina Bausch

Uma das coreógrafas mais reputadas do mundo vem a Lisboa apresentar as suas obras revolucionárias no mundo da dança, com a companhia Tanz-theater Wuppertal. No Centro Cultural de Belém e Teatro São Luiz, de 2 a 9 de Maio.

Cinema

IndieLisboa 2008

O festival de cinema independente de Lisboa regressa para a sua 5ª edição. Mostrando filmes inéditos em Portugal, muitos dos quais nem estrearão, o Indie é o sítio ideal para quem gosta de cinema.

Decorre entre os dias 24 de Abril e 4 de Maio, em diversos cinemas, com os bilhetes a variar entre os 3 e 5 euros. Se quiseres ganhar bilhetes, o Núcleo de Cinema do IST está a oferecê-los. Tenta a tua sorte!

Shine a Light

Depois de documentários sobre os *Blues* e Bob Dylan, Martin Scorsese dá-nos um filme sobre os eternos Rolling Stones.

Centrando-se em dois concertos da digressão mundial de 2006, Scorsese também entrevista os membros da banda. A partir de 1 de Maio, nos cinemas do costume.

Teatro

FATAL

O festival de teatro académico lisboeta volta para a sua nona edição. Com 16 peças de faculdades portuguesas e espanholas, o FATAL é a melhor oportunidade para conheceres teatro amador. Entre 5 e 21 de Maio no Teatro da Politécnica.

Libração

Duas mulheres encontram-se em três noites de lua cheia, onde acabam por se conhecer. Na Culturgest, nos dias 28 e 29 de Abril, por 12 euros.

Circo

Cirque du Soleil

A mais famosa companhia de circo do mundo vem a Portugal mostrar Quidam, um espectáculo que explora as questões do individualismo e da sociedade. Apresentado em dezenas de países desde 2006, Quidam está montado num chapitô no Passei Marítimo de Algés. Até 25 de Maio, com os bilhetes desde 30€ até 90€.

Festa

Diferencial da Liberdade

Nesta véspera do feriado, o Diferencial organiza uma festa-quiz juntamente com a direcção da AEIST. Revolta-te e participa!

Ateliê de Aniversário

8,9,15,19 Maio às 18h

Com Daniel Ricardo* (editor executivo da *Visão*) e Óscar Mascarenhas* (jornalista da *Lusa*)

Diferencial

- Escrita jornalística e organização de uma redacção
- Fontes e ética jornalística
- Redacção, publicação web e paginação do jornal

Mais informação: <http://diferencial.ist.utl.pt/colaborar>
Inscrições gratuitas

*datas a confirmar

The last fifteen days at Técnico

Smile! You were being watched! The main piece in this edition is on the security cameras popping up all around the campus, recalling the debate: security or liberty? This dichotomy is even more meaningful in the eve of April 25th, the day of the 1974 Portuguese carnation revolution, when the dictatorship regime was overthrown.

This edition also features the first column of our newest collaborator — Puneet Sahani, world traveller extraordinaire! It will not be translated to portuguese, for the great delight of those reading this column.

Meanwhile, Diferencial is proud of its champions: the IST football male team and our very own volleyball girls won the Lisbon university championship!

In this page is all you need to have a good time after (or during) classes: check your horoscope, exercise your Portuguese with our crosswords or browse the agenda to know what's up and coming in Lisbon.

As always, don't forget tonight's party! Cheap beer and, this time, quiz galore — with great prizes! Also, we encourage you to enroll on the free journalism workshop we are advertising on the left.